

1 FICHA DE DESCRIÇÃO DOS AGENTES QUÍMICOS, FÍSICOS, BIOLÓGICOS, MECÂNICOS E ERGONÔMICOS NAS ATIVIDADES LABORAIS PARA LAUDO AMBIENTAL			
OBSERVAÇÕES IMPORTANTES			
- As informações fornecidas serão guia para as ações de saúde e segurança com o objetivo de identificar as possíveis exposições a agentes ambientais (físicos, químicos, biológicos, mecânicos e ergonômicos). Portanto, solicita-se atenção no preenchimento dos campos e fidelidade à realidade existente nos locais de trabalho e à realidade das atividades desenvolvidas. - O preenchimento dessa ficha serve para maiores especificações a serem inseridas em laudo. - Colocar o nome do produto (substância, agente) químico conforme a nomenclatura do fabricante e anexar a este documento as respectivas Fichas de Informações de Segurança de Produtos Químicos – FISPQ. - O servidor que preencheu o documento, o responsável pelo local/laboratório e o chefe do setor devem assinar digitalmente no campo específico para esse fim ao final do documento, concordando com as informações prestadas. - Exemplos de EPI's: luva de látex ou PVC, luva de couro, luva de malha, óculos de segurança, respirador descartável, respirador reutilizável com cartucho, touca, avental, bota impermeável, entre outros. - A planilha pode ser editada pelos preenchedores, conforme necessidade de observações. - Ressaltamos que as informações preenchidas e acrescidas passarão por avaliação, ficando a critério dos emissores dos laudos as devidas considerações e aprovações sobre. - A tabela, em alguns campos (tais como duração diária da utilização; quantidade utilizada), pode ser preenchida com uma estimativa média que seja representativa por dia/semana/mês. - Quando não forem aplicados os quesitos aos locais pode-se usar a legenda: NSA – Não se Aplica. Todos os campos com um "x" ou somente em amarelo devem ser preenchidos ou conferidos. Quando não forem aplicados os quesitos aos locais pode-se usar a legenda: NSA – Não se Aplica. Foi inserido um exemplo em vermelho para os preenchedores terem como norte.			
INFORMAÇÕES DO SERVIDOR			
<table border="1"> <tr> <td>NOME COMPLETO DE QUEM PREENCHEU: Exemplo: Luisa de Souza</td> <td>SIAPE: Exemplo: 202022</td> </tr> </table>		NOME COMPLETO DE QUEM PREENCHEU: Exemplo: Luisa de Souza	SIAPE: Exemplo: 202022
NOME COMPLETO DE QUEM PREENCHEU: Exemplo: Luisa de Souza	SIAPE: Exemplo: 202022		
NOME DO LOCAL ONDE SE TRABALHA COM AGENTES QUÍMICOS (laboratório, sala): <u>LABORATÓRIO DE ELETRICIDADE</u>	QUAIS EPIs/EPCs UTILIZA? ☒ Uso compartilhado: Exemplo: óculos de segurança. ☒ Uso não compartilhado: Exemplo: luvas de látex descartáveis. ☐ Não há uso de EPI's nesse laboratório. ☒ EPC's: Exemplo: disjuntores DR, botão para acionar barramento trifásico e botão de parada de emergência nas bancadas didáticas; aterramento elétrico e quadro de distribuição geral localizado dentro do laboratório.		
NOME DO RESPONSÁVEL PELO LOCAL: Exemplo: Leonardo Docena			
NOME/CARGO DE QUEM UTILIZA O LOCAL / TEMPO DE PERMANÊNCIA NESTE LOCAL (horas/dia): Exemplo: Lucas Cruz / Técnico de laboratório/ 4h/dia ou 4h/mês			



RELAÇÃO DOS AGENTES QUÍMICOS MANIPULADOS

NOME DA DISCIPLINA OU DO PROCESSO EM QUE UTILIZA AGENTES QUÍMICOS:

Exemplo: Eletrônica e Eletrônica de Potência.

Aulas práticas de eletrônica e eletrônica de potência referentes a disciplinas regulares dos cursos na área da Elétrica: ensaios de fonte chaveada; ensaios com conversores estáticos de energia, inversores e energias renováveis; funcionamento e comportamento de componentes eletrônicos; montagem de placas com a soldagem de fios; testes de circuitos elétricos em corrente contínua e corrente alternada; controle de processos – testes de placas e componentes eletrônicos para acionamento de motores, resistências elétricas e cargas industriais de maneira geral; medições elétricas (tensão, corrente e resistência); realização de ensaios com as placas de circuitos elétricos utilizando baixa tensão (aumentam gradativamente a tensão da rede até chegar em 220V); medições das placas em osciloscópios.

Projetos integradores; TCCs.

Manutenções básicas (de máquinas e do laboratório em geral).

NOME DO AGENTE QUÍMICO	CONCENTRAÇÃO (%, mol/L, PA...) OU MARCA DO PRODUTO	QUANTIDADE UTILIZADA POR PROCESSO (mL, g, ou outra medida)	DURAÇÃO DIÁRIA DE CADA UTILIZAÇÃO (min /h / segundos)	LOCAL DE UTILIZAÇÃO (capela, bancada, embutidora, etc.)	TEMPERATURA DE UTILIZAÇÃO (temperatura ambiente ou se há aquecimento)	FREQUÊNCIA DE UTILIZAÇÃO (quantas vezes por semana, ou mês, ou semestre)	PROCESSO NO QUAL É UTILIZADO	NOME E CARGO DE QUEM UTILIZA (informar se é docente, técnico)
Exemplo: Percloroeto de ferro	Exemplo: 0,01M	Exemplo: As placas são mergulhadas em bandeja contendo a solução (~500 mL a 1L)	Exemplo: 1 h/dia	Exemplo: Bancada	Exemplo: Ambiente	Exemplo: Uma vez por semana	Exemplo: Corrosão de placas de circuito impresso	Exemplo: Felipe – técnico de laboratório; Douglas – docente.
Exemplo: Percloroeto de ferro	Exemplo: Concentração?	Exemplo: Preparo da solução (~500 mL a 1L)	Exemplo: 10 min/dia	Exemplo: Bancada	Exemplo: Ambiente	Exemplo: A cada 3 meses	Exemplo: Preparo da solução que fica armazenada em garrafas PET	Exemplo: Felipe – técnico de laboratório; Douglas – docente.
Exemplo: Fumos metálicos	Exemplo: NSA	Exemplo: NSA	Exemplo: 10 min/dia	Exemplo: Bancada	Exemplo: Fusão a 100-150°C	Exemplo: Uma vez por semana	Exemplo: Soldagem elétrica de peças utilizando fio de estanho/ chumbo para confecção de placas de circuitos impresso	Exemplo: Felipe – técnico de laboratório; Douglas – docente.

Instituto Federal de Santa Catarina – Reitoria

Rua: 14 de julho, 150 | Coqueiros | Florianópolis /SC | CEP: 88.075-010

Fone: (48) 3877-9000 | www.ifsc.edu.br | CNPJ 11.402.887/0001-60

Definição de Agentes Químicos: Consideram-se agentes de risco químico as substâncias, compostos ou produtos que possam penetrar no organismo do trabalhador pela via respiratória, nas formas de poeiras, fumos, gases, neblinas, névoas ou vapores, ou que seja, pela natureza da atividade, de exposição, possam ter contato ou ser absorvido pelo organismo através da pele ou por ingestão.

RELAÇÃO DOS AGENTES FÍSICOS

NOME DA DISCIPLINA OU DO PROCESSO EM QUE UTILIZA AGENTES FÍSICOS:

Exemplo: Projetos integradores; TCCs, em que há necessidade de construção de protótipos.

RISCO	FONTE DO RISCO	MEDIÇÃO DO AGENTE	PROCESSO NO QUAL É UTILIZADO OU GERADO	DURAÇÃO DIÁRIA DE CADA UTILIZAÇÃO (min /h / segundos)	FREQUÊNCIA DE UTILIZAÇÃO (quantas vezes por semana, ou mês, ou semestre)	NOME E CARGO DE QUEM UTILIZA (informar se é docente, técnico)
Exemplo: Radiação não ionizante	Exemplo: Processos de Soldagem MIG/MAG - Luz ultravioleta	Exemplo: NSA	Exemplo: Processos de Soldagem MIG/MAG	Exemplo: 30 min	Exemplo: Três vezes por semana	Exemplo: todos os técnicos
Exemplo: Ruído	Exemplo: Esmerilhadeira	Exemplo: 86 dB(A) – avaliado pelo engenheiro que irá realizar a inspeção	Exemplo: Construção de protótipos	Exemplo: 1 h	Exemplo: Uma vez por semestre	Exemplo: todos os docentes

Definição de agentes físicos: Consideram-se agentes de risco físico as diversas formas de energia a que possam estar expostos os trabalhadores, tais como: ruído, calor, frio, condições hiperbáricas, umidade, radiações ionizantes e não-ionizantes e vibração.

Instituto Federal de Santa Catarina – Reitoria

Rua: 14 de julho, 150 | Coqueiros | Florianópolis /SC | CEP: 88.075-010

Fone: (48) 3877-9000 | www.ifsc.edu.br | CNPJ 11.402.887/0001-60

RELAÇÃO DOS AGENTES BIOLÓGICOS

NOME DA DISCIPLINA OU DO PROCESSO EM QUE UTILIZA AGENTES BIOLÓGICOS:

Não se aplica (NSA)

NOME DO AGENTE	PROCESSO NO QUAL É UTILIZADO	DURAÇÃO DIÁRIA DE CADA UTILIZAÇÃO (min /h / segundos)	FREQUÊNCIA DE UTILIZAÇÃO (quantas vezes por semana, ou mês, ou semestre)	NOME E CARGO DE QUEM UTILIZA (informar se é docente, técnico)
NSA	NSA	NSA	NSA	NSA

Definição de agentes biológicos: Consideram-se como agentes de risco biológico as bactérias, vírus, fungos, parasitas, entre outros. Para fins de insalubridade, tem que estar listado no Anexo nº 14 da NR 15.

Instituto Federal de Santa Catarina – Reitoria

Rua: 14 de julho, 150 | Coqueiros | Florianópolis /SC | CEP: 88.075-010

Fone: (48) 3877-9000 | www.ifsc.edu.br | CNPJ 11.402.887/0001-60

RELAÇÃO DOS AGENTES ERGONÔMICOS

NOME DA DISCIPLINA OU DO PROCESSO EM QUE EXPÕE O SERVIDOR A AGENTES ERGONÔMICOS:

Exemplo: Projetos integradores; TCCs, em que há necessidade de construção de protótipos.

NOME DO AGENTE	PROCESSO NO QUAL HÁ A EXPOSIÇÃO	DURAÇÃO DIÁRIA DE CADA EXPOSIÇÃO (min /h / segundos)	FREQUÊNCIA DE EXPOSIÇÃO (quantas vezes por semana, ou mês, ou semestre)	NOME E CARGO DE QUEM SE EXPÕE (informar se é docente, técnico)
Exemplo: Postura inadequada durante procedimento	Exemplo: Trabalho agachado, posição incômoda para criar protótipo.	Exemplo: uma hora por dia.	Exemplo: procedimento realizado três vezes na semana.	Exemplo: João – técnico de laboratório; José – docente.
Exemplo: Carregamento de peso	Exemplo: Carregamento de chapas, sucatas, máquinas e equipamentos até as bancadas de trabalho ou de forma a abrir espaço para o trabalho.	Exemplo: uma hora por dia.	Exemplo: procedimento realizado cinco vezes no mês.	Exemplo: João – técnico de laboratório; José – docente.

Definição de agentes ergonômicos: Qualquer fator que possa interferir nas características psicofisiológicas do trabalhador, causando desconforto ou afetando sua saúde. São exemplos de risco ergonômico: o levantamento de peso, ritmo excessivo de trabalho, monotonia, repetitividade dos movimentos durante o desempenho de atividades, iluminação deficiente, postura inadequada de trabalho, etc.

Instituto Federal de Santa Catarina – Reitoria

Rua: 14 de julho, 150 | Coqueiros | Florianópolis /SC | CEP: 88.075-010

Fone: (48) 3877-9000 | www.ifsc.edu.br | CNPJ 11.402.887/0001-60

RELAÇÃO DOS AGENTES MECÂNICOS

NOME DA DISCIPLINA OU DO PROCESSO EM QUE EXPÕE O SERVIDOR A AGENTES MECÂNICOS:

Exemplo: Eletrônica e Eletrônica de Potência.

Aulas práticas de eletrônica e eletrônica de potência referentes a disciplinas regulares dos cursos na área da Elétrica.

NOME DO AGENTE	PROCESSO NO QUAL HÁ A EXPOSIÇÃO	DURAÇÃO DIÁRIA DE CADA EXPOSIÇÃO (min /h / segundos)	FREQÜÊNCIA DE EXPOSIÇÃO (quantas vezes por semana, ou mês, ou semestre)	NOME E CARGO DE QUEM SE EXPÕE (informar se é docente, técnico)
Exemplo: Queda de objetos nos artelhos	Exemplo: Ao manusear materiais, equipamentos, máquinas e ferramentas durante os ensaios os quais podem cair por descuido.	Exemplo: Poucos segundos, ao total 30 min/dia.	Exemplo: Três vezes por semana.	Exemplo: Felipe – técnico de laboratório; Douglas – docente.
Exemplo: Impacto de partículas volantes	Exemplo: Procedimentos que possam envolver a projeção de objetos na face/olhos. Componentes das placas de circuitos eletrônicos estourarem e projetarem-se sobre a face ou outras partes do corpo do usuário.	Exemplo: Poucos segundos, ao total 30 min/dia.	Exemplo: Três vezes por semana.	Exemplo: Felipe – técnico de laboratório; Douglas – docente.
Exemplo: Queimaduras nas mãos/corpo Queimaduras químicas nas mãos/corpo	Exemplo: Ao realizar soldagem de componentes. Podem gerar respingos de solda. Ao realizar a corrosão de placas de circuito impresso utilizando percloroeto de ferro. Protótipos que envolvam o aquecimento de resistências.	Exemplo: Poucos segundos, ao total 30 min/dia.	Exemplo: Três vezes por semana.	Exemplo: Felipe – técnico de laboratório; Douglas – docente.
Eletricidade*	Risco de entrar em contato com partes vivas energizadas em extra-baixa tensão durante ensaios com protótipos, placas de circuitos elétricos e protoboards. Montagem dos circuitos/protótipos com os equipamentos desenergizados. Listar as atividades/disciplinas em que há exposição a tais riscos.	x	x	x
Eletricidade**	Risco de entrar em contato com partes vivas energizadas em baixa tensão durante	x	x	x

Instituto Federal de Santa Catarina – Reitoria

Rua: 14 de julho, 150 | Coqueiros | Florianópolis /SC | CEP: 88.075-010

Fone: (48) 3877-9000 | www.ifsc.edu.br | CNPJ 11.402.887/0001-60



	ensaios com protótipos . Há o uso de eletricidade em testes e experimentos em baixa tensão, onde muitas vezes pelas justificativas didáticas de experimento não se consegue atuar com extra-baixa tensão ou com equipamentos desenergizados. As atividades são efetuadas cumprindo as medidas de segurança coletivas recomendadas pelo item 10.2.8 da NR10, tais como atuação de disjuntores, disjuntores DR, barramento trifásico ou outros que possam interromper automaticamente o fluxo de energia em caso de acidentes tal como choque elétrico. Listar as atividades/disciplinas em que há exposição a tais riscos.			
Elettricidade**	Possível risco de entrar em contato com partes vivas energizadas em baixa tensão durante ensaios com protótipos. Há o uso de eletricidade em testes e experimentos em baixa tensão, onde muitas vezes pelas justificativas didáticas de experimento não se consegue atuar com extra-baixa tensão ou com equipamentos desenergizados. Aplica-se somente em caso de impossibilidade do acionamento de medidas de proteção coletiva implantadas no laboratório, tais como disjuntores DR, barramento trifásico e aterramento elétrico, ou outras proteções que possam interromper automaticamente o fluxo de energia em caso de acidentes tal como choque elétrico.	x	x	x

	Listar as atividades/disciplinas em que há a impossibilidade de atuação de medidas protetivas e justificar o motivo de tais medidas não terem validade.			
--	--	--	--	--

*Extra-Baixa Tensão (EBT): tensão não superior a 50 volts em corrente alternada ou 120 volts em corrente contínua, entre fases ou entre fase e terra.

**Conceito de Baixa tensão para NR-10 e NR-16: tensão superior a 50 volts em corrente alternada ou 120 volts em corrente contínua e igual ou inferior a 1000 volts em corrente alternada ou 1500 volts em corrente contínua, entre fases ou entre fase e terra; sendo a atuação no sistema elétrico de consumo - SEC.

Definição de agentes mecânicos: Qualquer fator que coloque o trabalhador em situação vulnerável e possa afetar sua integridade, seu bem estar físico e psíquico. São exemplos de risco de acidente: as máquinas e equipamentos sem proteção, probabilidade de incêndio e explosão, arranjo físico inadequado, armazenamento inadequado, acidentes por exposição a partes vivas energizadas (rede elétrica), impacto de partículas volantes no rosto/corpo, cortes, lesões, contusão, esmagamento de membros por eixos rotativos, etc.

Instituto Federal de Santa Catarina – Reitoria

Rua: 14 de julho, 150 | Coqueiros | Florianópolis /SC | CEP: 88.075-010

Fone: (48) 3877-9000 | www.ifsc.edu.br | CNPJ 11.402.887/0001-60

BASE LEGAL DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS

- Decreto nº 97.458/1989, Art. 9: Incorrem em responsabilidade administrativa, civil e penal os peritos e dirigentes que concederem ou autorizarem o pagamento dos adicionais em desacordo com este Decreto;
- Instrução Normativa SGP/SEGGE /ME nº 15/2022, Art. 17: Respondem nas esferas administrativa, civil e penal, os peritos e dirigentes que concederem ou autorizarem o pagamento dos adicionais em desacordo com a legislação vigente;
- Código Penal, Art. 299: Omitir, em documento público ou particular, declaração que dele devia constar, ou nele inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita, com o fim de prejudicar direito, criar obrigação ou alterar a verdade sobre fato juridicamente relevante;
- Lei 8112/1990, Título IV, Do Regime Disciplinar.

Declaro que as informações prestadas neste formulário são verdadeiras e assumo inteira responsabilidade, na condição de signatário desse documento, diante das penas aplicáveis pelas legislações pertinentes.

Campus: IFSC Campus São Miguel do Oeste.

Data: xx/xx/2024

Assinatura do servidor que preencheu as informações	Assinatura do servidor responsável pelo local	Assinatura da chefia do setor

Instituto Federal de Santa Catarina – Reitoria

Rua: 14 de julho, 150 | Coqueiros | Florianópolis /SC | CEP: 88.075-010

Fone: (48) 3877-9000 | www.ifsc.edu.br | CNPJ 11.402.887/0001-60